

## CIDADES

# Escavações em convento

LUIZ PAJÁ/AT

Arqueólogos já começaram pesquisas para procurar restos mortais do frei Pedro Palácios

RAFAELE GASPARINI

Arqueólogos vão vasculhar o Convento de São Francisco, localizado na Cidade Alta, em Vitória, para procurar os restos mortais do frei Pedro Palácios. Ainda não há data definida para começar as escavações, mas as pesquisas históricas já foram iniciadas.

O Convento de São Francisco foi construído em 1596. É um dos monumentos mais antigos do Estado e um dos primeiros conventos franciscanos construídos no Brasil.

Na época da colonização, igrejas, palácios e conventos tinham cemitérios.

“Sabemos que em 1610 os restos mortais de frei Pedro Palácios foram transferidos do Convento da Penha, em Vila Velha, para o Convento de São Francisco, em Vitória. Depois disso, não há relatos de que eles foram retirados. É isso que pretendemos confirmar”, disse o membro da Comissão de Revitalização do Convento de São Francisco, Sérgio Murilo Lopes, da Mitra Diocesana de Vitória.

Lopes acrescentou, ainda, que o trabalho de localização da urna com os ossos do frei será feito na segunda fase do processo.

“O cronograma vai depender



O Convento de São Francisco, na Cidade Alta, é um dos monumentos históricos mais antigos do Estado

do resultado do levantamento histórico inicial. Esperamos concluí-lo até abril, quando o Convento da Penha comemora 450 anos de existência”, disse.

Para que as investigações arqueológicas sejam feitas, será necessário participação de empresas privadas para garantir os recursos financeiros.

O gerente de Desenvolvimento de Turismo na Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), Jovan Demoner, explicou

que tudo será feito para que os capixabas e turistas conheçam a história do Estado.

“O estudo faz parte do projeto Visitar, da Superintendência de Turismo da CDV. O Estado perdeu muito de sua história ao longo dos anos. Com os resultados, faremos uma série de proposições, que são a porta de intervenções nos monumentos. Vamos sugerir, por exemplo, restauros e a sinalização interpretativa, que são

placas com fotos antigas, relatando a importância de cada monumento”, disse Demoner.

“A escadaria Maria Ortiz é um exemplo. Vários fatos importantes aconteceram lá, como a invasão dos piratas holandeses e a expulsão da Maria Ortiz, mas poucos sabem. As placas vão chamar a atenção para isso e atrair o público para caminhar pelo Centro, pelo circuito histórico”, finalizou.

## Passeios com guias aos domingos

Quem quiser conhecer um pouco mais sobre o passado capixaba pode fazer um passeio pelos monumentos localizados na Cidade Alta, em Vitória. Esses lugares contam a história não só da capital, mas também do Estado, pois foram construídos na época da colonização. Além de permanecerem abertos a semana toda, uma excursão com guias turísticos é feita aos domingos.

O ponto de partida para a visita monitorada é a praça Costa Pereira, no Centro. Os grupos, de até 25 pessoas, no máximo, saem às 9 horas da manhã dos domingos, e percorrem cinco monumentos.

O roteiro, que dura três ho-

ras e meia, inclui a Catedral Metropolitana e as igrejas de São Gonçalo, do Carmo e do Rosário, além do Convento de São Francisco.

Durante o passeio são fornecidas informações detalhadas sobre os locais visitados e também a respeito dos 29 patrimônios históricos espalhados na região.

É preciso fazer o agendamento com antecedência para participar da excursão, pois os guias trabalham com, no máximo, 25 visitantes. O telefone para contato é 3315-5540 e o atendimento é feito em dias úteis.

Quem preferir pode fazer a visita sozinho. Equipes de monitores atuam em cada lo-

cal, fornecendo informações sobre a história. O diferencial das excursões, segundo o gerente de Desenvolvimento de Turismo da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), Jovan Demoner, é que, nas viagens em grupo, as pessoas descobrem mais peculiaridades sobre o contexto em que o local foi construído e como era utilizado.

“Curiosidades como o fato de a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos Livres ter sido construída por negros alforriados, já que os negros não eram aceitos em igrejas de brancos. Eles leiloavam outros escravos e aplicavam o dinheiro na obra do templo”, explicou Jovan.

## Bênção de animais na quinta-feira

Na quinta-feira, quando se comemora o Dia de São Francisco, padroeiro dos animais, haverá programação especial no Convento de São Francisco, localizado no centro de Vitória. Os participantes podem levar os bichos de estimação.

A bênção dos animais será ministrada pelo bispo auxiliar de Vitória, dom Mário Marques, que era frade franciscano. A programação começará às 9 horas e contará com a participação de freis franciscanos e representantes de entidades de apoio aos animais.

O Convento de São Francisco fica na rua Soldado Abílio dos Santos, na Cidade Alta, no centro de Vitória. O prédio é a antiga sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/ES).

## FREI PEDRO

Frei Pedro Palácios foi um missionário franciscano, conhecido por influenciar os imigrantes da região de Vila Velha e catequizar índios.

Nascido nos anos de 1500, em Mediria, perto de Salamanca, na Espanha (a data correta é desconhecida). Ingressou na província franciscana de São José e passou para a Custódia Portuguesa da Arrábida, onde se entregavam, de preferência, à vida de penitência.

Depois de se dedicar a assistência a doentes no Hospital Real de Lisboa, viajou para o Brasil como missionário. O ano exato continua desconhecido.

Desembarcou em Salvador, na Bahia, onde atuou no evangelho e ajudando os necessitados. De lá, seguiu para o Espírito Santo. Desembarcou em Vila Velha no ano de 1558.

Eremita, vivia em cavernas. Pedia esmolas para os pobres e as levava pessoalmente aos mais necessitados. Insistia no perdão dos pecados e na penitência.

Segundo relatos de padre José de Anchieta, era “homem de vida exemplar, o qual veio ao Brasil com zelo da salvação das almas”.

Foi encontrado morto diante do altar de São Francisco, em 1570 ou 71.

Fonte: site Franciscanos ([www.franciscanos.org.br](http://www.franciscanos.org.br))

## SAIBA MAIS

O Convento de São Francisco foi construído pelos padres franciscanos em 1596, a pedido do primeiro donatário da Capitania do Espírito Santo, Vasco Fernandes Coutinho.

Foi o primeiro convento franciscano erguido ao Sul do Brasil Colônia, além de ser o mais antigo da região Sudeste.

Atualmente, a sede da Arquidiocese de Vitória funciona nele. No pátio existe um ossário, onde estão depositados os restos mortais de vários freis franciscanos que moravam no Espírito Santo.

Lá está também a Capela de Nossa Senhora da Neves, construída no século 18, em arquitetura colonial e tombada pelo Patrimônio Histórico.

Fonte: Site Guia Histórico Cultural de Vitória